



REVISTA ACADÊMICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
Edição Especial – Simpósio de Filosofia - 2017

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ELEMENTOS DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO TEÓRICO- PRÁTICA DOCENTE

**Carlos Antonio Da Silva Filho
Ezequiel De Oliveira
Ivalto Alves Freitas
Mariano Soltys
Rodrigo Aparecido Donizete Duarte**

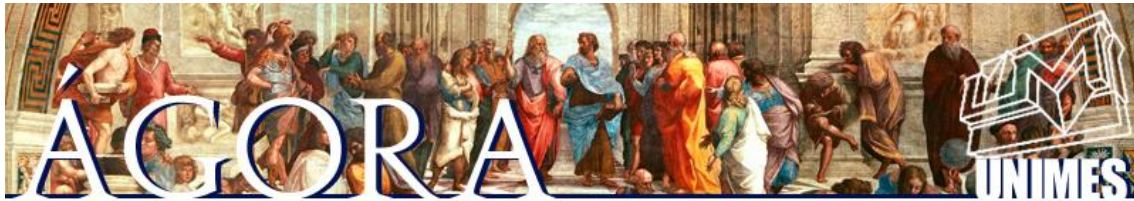
Resumo

O objetivo deste trabalho é investigar a contribuição da disciplina de Filosofia da Educação na formação de professores, ressaltando o valor desta disciplina na prática pedagógica. O referencial teórico da pesquisa traz as leituras de textos acadêmicos de comentadores, cujos nomes são referenciados para os estudos em Filosofia da Educação, especificamente os autores: Silvio Gallo em *A Filosofia e seu Ensino: conceito e transversalidade* (2006), Demerval Saviani em *Educação: do senso comum à consciência filosófica* (1996) e Maria Lúcia de Arruda Aranha em *Filosofia da Educação* (2006). Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, uma vez que esta se constitui de informações sobre livros artigos e demais trabalhos sobre determinados assuntos dentro de uma área do saber, contribuindo com informações para estudos. Consolidando, por fim, a premissa de que de fato existem contribuições teóricas e práticas da disciplina de Filosofia da Educação na formação de professores.

Palavras-chave: Filosofia da Educação, Formação, Professores

Introdução

O título "A Filosofia da Educação na formação de professores: elementos do processo de construção teórico-prática docente" se justificou pela identificação do grupo com o tema, devido à importância dada a teorização da existência humana no processo de formação destes profissionais. Tendo em vista a necessidade destas discussões na formação de profissionais educadores. Neste trabalho, buscou-se propor



REVISTA ACADÊMICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

Edição Especial – Simpósio de Filosofia - 2017

aos professores uma reflexão sobre novas práticas pedagógicas que podem ser utilizadas por eles no contexto educacional. Assim, dentre as diversas formas de educar, seja por temáticas, seja por abordagem histórica, pode-se observar que alguns destes profissionais precisam atualizar suas práticas para favorecer os conteúdos de sua disciplina na realidade de seu aluno.

Existem contribuições teóricas da Filosofia da Educação na formação de professores? O professor como profissional tem o dever de zelar por uma conduta ética e humana dentro da sala de aula, refletindo sobre suas práticas pedagógicas, aprendendo a cuidar de si para depois cuidar do outro. Uma vez que é principalmente neste espaço que a aprendizagem do conhecimento acontece.

A disciplina de Filosofia da Educação busca aproximar o professor de diferentes reflexões sobre as diversas formas de ensinar, diante das dificuldades experiências em sua disciplina na realidade vivenciadas pelos alunos, proporcionando reflexões filosóficas diante dos conteúdos oferecidos por ele no contexto educacional. Fortalecendo a visão do sujeito, sua individualidade e história como ser humano.

Os supostos conceitos das abordagens práticas na formação de professores podem fazer parte do conteúdo da disciplina de Filosofia da Educação, pois estes descrevem concepções para a aproximação do professor ao autoconhecimento profissional e reflexão sobre suas práticas pedagógicas. Propondo o reconhecimento das diferenças entre suas ideologias sobre os problemas educacionais e as de seus alunos de forma democrática, ética e humana na sala de aula, auxiliando seu papel de mediador do conhecimento utilizando os elementos do processo de teorização e prática docente.

O objetivo deste trabalho foi investigar a contribuição da disciplina de Filosofia da Educação na formação de professores, ressaltando o valor da reflexão filosófica sobre a história e papel do professor como mediador do conhecimento, descrevendo supostos conceitos que podem proporcionar novas formas de rever as práticas pedagógicas destes profissionais. Analisando teoricamente se as abordagens práticas podem de fato contribuir como ação transformadora na formação de professores.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico. O referencial teórico da pesquisa traz as leituras de textos acadêmicos de comentadores, cujos nomes



REVISTA ACADÊMICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

Edição Especial – Simpósio de Filosofia - 2017

são referenciados para os estudos em Filosofia da Educação, especificamente os autores: Silvio Gallo em **A Filosofia e seu Ensino: conceito e transversalidade** (2006), Demerval Saviani em **Educação: do senso comum à consciência filosófica** (1996) e Maria Lúcia de Arruda Aranha em **Filosofia da Educação** (2006).

Tais referências trazem à tona a questão da Filosofia da Educação em relação ao processo de ensino-aprendizagem e a importância do conteúdo desta disciplina no âmbito da formação de professores. O primeiro item toca diretamente sobre um breve relato da Filosofia da Educação expondo sua capacidade como criadora de novos conceitos. O segundo descreve questões sobre supostos conceitos de abordagens práticas em Filosofia da Educação, por fim, as considerações sobre a Filosofia da Educação promovem propostas para a superação de seu objetivo puramente teórico.

1. Um breve relato da Filosofia da Educação.

Caminhar pela Filosofia da Educação nos leva antes de tudo a conceituar a palavra Filosofia, que significa amizade pela sabedoria, onde philía (amizade) e sophía (sabedoria). Devido esta orientação, a tradição filosófica caminhou desenvolvendo e firmando marcos perenes em cada período histórico, que desencadeou fontes em quais os filósofos sophós (sábios) beberam. E por meio destas várias correntes filosóficas puderam situar o indivíduo no mundo pelo filosofar. “A uma forma nova e inusitada de pensar, os gregos deram o nome de Filosofia” (CHAUI, 2002, p. 15).

A Educação é constituída por várias Ciências, estas são classificadas em três categorias: as que estudam as situações de condições gerais e locais da Educação; as situações que estudam a Educação e os próprios fatos; e as situações que estudam a reflexão e evolução, que são consideradas processos de teorização humana. E é nesta situação de Educação que este trabalho se fundamentou. Uma vez que estas são construídas pelas junções de diferentes disciplinas que estudam as condições da existência e do próprio funcionamento do desenvolvimento humano. Oferecendo reflexão e compreensão dos processos de mudanças, dando significado real ao conteúdo Educacional oferecido pela disciplina. Devido a estas



REVISTA ACADÊMICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

Edição Especial – Simpósio de Filosofia - 2017

diversidades de objetivos e complexidades técnicas, esta Ciência (educação) acaba criando no ser humano um saber em mosaico. E estes conhecimentos só podem ter sentido por meio da Filosofia da Educação, pois ela é responsável por promover elementos de reflexão e compreensão indispensável para a cultura do próprio educador. Com isso, a Educação, a Pedagogia e seus modos didáticos de ensinar têm suas estacas profundas dentro da reflexão filosófica. (ARANHA, 2006).

Mas a Filosofia da Educação é muito mais do que uma simples introspecção no pensamento contido na história da formação do homem grego, o salto que daremos agora para a contemporaneidade nos colocará na face de algumas reflexões, de pensadores que têm trabalhado para que “o melhor” da Educação seja colocado à disposição da elaboração de novos conceitos do fazer pedagógico no mundo educacional do homem contemporâneo. Imbuídos agora no pensamento de que a Filosofia da Educação segue uma direção assimétrica que permite ao professor visualizar e dividir os conteúdos de sua disciplina pelo filosofar, compreendendo o desenvolvimento dos significados da realidade de mundo e da existência humana. Logo, é na Filosofia da Educação que se encontra subsídios para pensar o fazer pedagógico (GADOTTI, 2011).

Seu objetivo em primeiro momento é refletir sobre os problemas que surgem nas atividades educacionais para a construção de novos conceitos. Assim, além da reflexão sobre os problemas, teoricamente a tarefa da Filosofia da Educação é levar ao professor a reflexão sobre a possibilidade do conhecimento que promove ações transformadoras.

Os conhecimentos derivam da ação, não no sentido de meras respostas associativas, mas no sentido muito mais profundo da associação do real com as coordenações necessárias e gerais da ação. Conhecer um objeto é agir sobre ele e transformá-lo, apreendendo os mecanismos dessa transformação vinculados com as ações transformadoras. (PIAGET, 1970, p. 30).

O ensino da Filosofia da Educação segundo Gallo (2006), possui três vieses: por um lado garantir o desenvolvimento da criticidade do professor; por outro lado garantir uma interlocução para as diversas disciplinas; e para além destes vieses, em meados do final do século XX, aparece um terceiro viés que seria a filosofia como



necessidade ao exercício da cidadania, ou seja, a filosofia como um instrumento para a realização de um fim. A partir destes vieses acredita-se que seria mais fácil fazer uma análise objetiva e específica tentando esclarecer a ação da reflexão filosófica para a subsistência, a libertação, a melhora da comunicação e transformação no contexto escolar (SAVIANI, 1996).

O professor deve refletir sobre estes aspectos não se afastando de suas questões ideológicas, apesar de não dever utilizar esta como foco, mas como conhecimento. Saviani (1996), trás à tona as ideologias como escolhas. Recomendando ressalva no enfoque democrático e na diversidade de opiniões. Para tanto, o próximo capítulo buscou mais reflexões sobre a importância de novos prismas sobre possíveis abordagens práticas na situação de Educação de reflexão e evolução por meio da Filosofia da Educação.

2. Abordagens práticas no ensino de Filosofia da Educação.

Para a Pedagogia, as práticas pedagógicas criam vida na mediação do professor com o aluno, e é nesta troca que os conhecimentos acontecem dentro da sala de aula. Estas são da ordem da *práxis* e ocorrem em meio a processos que estruturam a vida e a teorização da existência humana.

Os processos de concretização das tentativas de ensinar-aprender ocorrem por meio das práticas pedagógicas. Estas são vivas, existenciais, por natureza, interativas e impactantes. As práticas pedagógicas são aquelas práticas que se organizam para concretizar determinadas expectativas educacionais. São práticas carregadas de intencionalidade e isso ocorre porque o próprio sentido de *práxis* configura-se através do estabelecimento de uma intencionalidade, que dirige e dá sentido à ação, solicitando uma intervenção planejada e científica sobre o objeto, com vistas à transformação da realidade social. (FRANCO, 2015. p. 604).

Logo, as ideias das abordagens práticas estão alinhadas a terceira categoria da Ciência Educação (situação de reflexão e evolução). Diante destas questões, Gallo (2006), propõe três alertas ao professor de Filosofia. Que neste trabalho são nomeadas como abordagens práticas do ensino de Filosofia da Educação e são oferecidas para o



Edição Especial – Simpósio de Filosofia - 2017

educador que deseja propor ações transformadoras na prática docente. Elementos básicos que propõem ações transformadoras nas práticas pedagógicas do educador, divididos em três categorias: abordagem prática da atenção ao pensar como ato/processo; abordagem prática da atenção à história da disciplina que oferece; e a abordagem prática da atenção à criatividade.

A abordagem prática da atenção ao pensar como ato/processo parte da ideia que todo professor deve ter claras suas concepções, para que possa dedicar-se ao ensino (GALLO, 2006). Afinal,

Ensinar é mais do que simplesmente administrar um conteúdo, dividi-lo em sequência e transmiti-lo; é também preocupar-se com o outro. O ensino implica um movimento em direção ao outro, o aluno, para apreendê-lo, apoiá-lo dar-lhe aquilo de que ele precisa. Isto supõe um método que vai além das simples consideração a respeito da matéria. (GAUTHIER; TARDIF. 2010. p. 135.).

Logo, toda carga conceitual e qualitativa viva estará presente na identificação da visão ideológica do professor sobre o conteúdo de sua disciplina e o prazer que sente em lecioná-la, dando linearidade ascendente à reflexão do homem para a construção de novos pensamentos (jeito do fazer pedagógico). Assim, o conhecimento do professor não fica estagnado em simples conteúdos históricos ou em sua própria realidade social, pode-se pensar que esta abordagem prática classifica que tipo de ações o professor tem em sua prática para ensinar seus alunos a pensar sobre os conteúdos de sua disciplina (GALLO, 2006).

A abordagem prática da atenção sobre a história da disciplina propõe um olhar para a valorização histórica dos conteúdos da disciplina. Uma vez que esta, por muito tempo, foi a mais utilizada no ensino tradicional. Afinal, a história é essencial, uma vez que é na teoria que as ideias são fundamentadas para favorecer o processo de ensino-aprendizagem. Os professores precisam ter os conhecimentos e bases teóricas da disciplina que ministra, pois elas os permitem fundamentar a discussão dos conteúdos educacionais oferecidos em sala de aula. (GALLO. 2006).

A abordagem prática da atenção à criatividade na formação do professor permite que a aula deixe de ser uma simples reprodução de conhecimento, onde os



REVISTA ACADÊMICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

Edição Especial – Simpósio de Filosofia - 2017

conceitos já estão formatados e inseridos historicamente em contextos prontos e tradicionais. Este processo acontece gerando uma reação em cadeia de experimentações, criações que colocam a prova à mecânica do conhecimento. Onde o conteúdo pode ser oferecido diante da realidade dos alunos de forma criativa (DELEUZE; GUATTARI, 1992, apud GALLO, 2006, p. 26).

Estas abordagens práticas podem ser trabalhadas pela Filosofia da Educação na formação do professor, pois oferecem reflexões sobre suas próprias práticas pedagógicas e dão sentido a sua evolução como ser humano e profissional. Deixando de lado o modelo tradicional já “desbotado e ultrapassado” que mais produziu vítimas oprimidas e opressores alienados por uma educação bancária, que não proporciona liberdade para forma de educar e não promove ações transformadoras. Estas ideias são importantes para o educador, ou para o ato de ensinar. Uma vez que estas práticas podem ser contextualizadas, emergindo sobre outros conhecimentos, enaltecendo suas utilidades para o desenvolvimento do ser humano. (GALLO, 2006, p. 18). Todas estas informações consolidam a importância de mais estudos sobre os possíveis conceitos destas abordagens e suas contribuições na formação do educador.

Considerações Finais

São evidentes as contribuições da Filosofia da Educação na formação do professor. Uma vez que esta o convida a refletir e evoluir, rever suas próprias práticas pedagógicas em sua atuação profissional. O objetivo deste trabalho foi investigar a contribuição destas ideias para a formação destes profissionais, ressaltando o valor desta disciplina na formação do educador. Analisando algumas abordagens práticas que podem contribuir como ações transformadoras.

O Brasil passa atualmente por um momento de mais uma reforma do ensino formal. Logo, estas abordagens podem ganhar seus acréscimos, tendo em vista suas transversalidades, uma vez que estas não oferecem apenas as reflexões dos problemas educacionais, mas teoricamente podem contribuir para as construções de ações



REVISTA ACADÊMICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

Edição Especial – Simpósio de Filosofia - 2017

transformadoras, principalmente quando são consideradas como transversais, tornando a arte de ensinar uma área itinerária e formativa dentro das Ciências.

A Filosofia da Educação como disciplina pode proporcionar reflexões aos professores sobre a importância de rever e compreender suas próprias concepções, permitindo repensar sobre suas práticas pedagógicas. Propondo a construção de respeito pelo capital cultural do aluno, e quem sabe possibilitar aos professores um domínio dinâmico, crítico e dialógico, que promova significado real para os conteúdos compartilhados durante a aula. Chamando a atenção dos educadores para as construções de relações humanizadas, em que os sujeitos são reconhecidos e tem a liberdade para dialogar acerca de diferentes formas de conhecimento, tendo suas individualidades fortalecidas e respeitadas.

Há necessidade de mais estudos sobre este tema, uma vez que o título propõe supostos conceitos positivos para relações de professores e alunos. Afinal, é interessante que a Filosofia da Educação proponha as abordagens práticas como parte do conteúdo de sua disciplina. Fomentando a discussão sobre a formação e prática dos professores, um dos profissionais responsáveis por mediar o conhecimento educacional no processo de construção humana.

Referências

ARANHA, M. L. A. **Filosofia Da Educação**. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

ARANHA, M. L. A. **História da educação e da pedagogia** - geral e do Brasil. 3ªed. São Paulo: Moderna, 2013.

CHAUI, M. **Introdução à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles, volume 1. 2. ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2002.

FRANCO. M. A. S. **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender**: por entre resistências e resignações. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0601.pdf>> Acesso em: 06 de mar. 2017.

GADOTTI, M. **História das Idéias Pedagógicas**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2011.



REVISTA ACADÊMICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

Edição Especial – Simpósio de Filosofia - 2017

GALLO, S. A **Filosofia e seu Ensino**: conceito e transversalidade. Ethica (Rio de Janeiro), v. 13, p. 17-35, 2006.

GAUTHIER, C; TARDIF, M. **A Pedagogia**: teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias. Petropolis: Editora Vozes, 2010.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994. 175p.

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Tradução de Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. São Paulo e Rio de Janeiro: Editora Forense, 1970.

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 11ª edição. São Paulo: Cortez, 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo, Cortez, 1996.